EXISTE UM MUNDO ALÉM DE OOP E PROCEDURAL

@mracos

OU SOBRE PROGRAMAÇÃO FUNCIONAL

PARADIGMAS (DE PROGRAMAÇÃO)

 são as diferentes formas de "pensar" em programação

PARADIGMAS PROCEDURAL (IMPERATIVO)

- receitinha de bolo
- um passo a passo

linguagens: Pascalzin, Ctop

PARADIGMAS PROCEDURAL

```
customer = {name: "marcos", balance: 100, products: []}
seller = {name: "julia", balance: 0, product: :water}

# saque
customer_money = 10
customer[:balance] -= customer_money

# compra
seller[:balance] += customer_money
customer[:products] << seller[:product]</pre>
```

PARADIGMAS OOP (ORIENTAÇÃO A OBJETO)

- objetos que tentam "abstrair" a vida real
- estado (atributos) e ações (métodos) com objetos interagindo consigo

linguagens: javali, rubypop 360 HD

PARADIGMAS 00P

```
customer = Customer.new("marcos", 100)
seller = Seller.new("julia", 0, :water)
seller.set_product_price(10)
customer.buy(seller)
```

PARADIGMAS

- declarativo
- lógicosimbólico

PARADIGMAS MISTO (N DE QUEIJO)

• maioria das liguagens na real

PARADIGMA FUNCIONAL

- lambda cálculo (modelo téorico) (1930)
- lisp e serviu de inspiração para linguagens mais novas
- IPL |> APL |> FP |> ML |> ... |> Haskell (foi tipo uma implementação referência)
- bastante emabasamento acadêmico/matemático
 - type theory (em linguagens fortementes tipadas)

- trata a computação como uma avaliação de funções matemáticas
 - tenta chegar mais perto do conceito acadêmico de funções
 - 2. modelagem matemática
 - função identidade: f(x) = x
 - função quadrática: $f(x) = x^2$

- enfatiza a aplicação de funções
 - ou seja, a tua aplicação/sistema funciona operando em cima de dados com funções trabalhando em conjunto
 - maior enfoque em transformações de dado ao invés de mudança de estado

- imutabilidade
- pureza de funções
- aridade
- lazy/strict evaluation

IMUTABILIDADE

enfatiza não manter estado ou dados mutáveis (!!)
1. imutabilidade

```
defmodule Example do
  def add_four_to_array(array) do
    array ++ [4]
  end
end

arr = [1, 2, 3]
new_arr = Example.add_four_to_array(arr)

I0.puts(arr) # [1, 2, 3]
I0.puts(new_arr) # [1, 2, 3, 4]
```

FUNÇÕES PURAS

funções não deveriam ter efeitos colaterais

1. "imutabildade" no resultado (resultado só depende dos argumentos passados)

```
sum = fn (x, y) -> x + y end
sum.(1, 2) # SEMPRE vai ser 3

sum_with_api = fn (x, y) -> x + get_y_from_api(y) end
sum.(1, 2) # não me dá certeza, pode ter erro etc...
```

- acaba sendo mais declarativo
 - gente define pequenas funções que a gente sabe exatamente o que faz

ARIDADE

quantos parâmetros uma função tem

- Example.add_four_to_array(array) tem aridade de 1
- Example.add_x_to_array(array, x) aridade seria 2

Se escreve como

Example.add_four_to_array/1

STRICT/LAZY EVALUATION

- avaliação preguiçosa / avaliação apressada (lazy evaluation)
 - lazy evaluation: Só computa o valor/código se realmente necessário
 - strict evaluation: Computa o valor de qualquer forma

FUNCIONAL STRICT/LAZY EVALUATION

```
# demora um senhor tempo
list = 1..1000000
filtered_list = Enum.filter(list, &(rem(&1, 2))
Enum.take(filtered_list, 2) # [2, 4]

# não demora nada
lazy_list = 1..1000000
filtered_lazy_list = Stream.filter(lazy_list, &(rem(&1, 2) == Enum.take(filtered_lazy_list, 2) # [2, 4]
```

como se comportam em um paradigma funcional?

- lambdas (funções anônimas)
 - (lambda lambda jovem nerdsss)
- closures

FUNÇÕES LAMBDAS

são funções sem um nome

```
# funções não anônimas
defmodule Multiply do
    def by_two(value) do
    value * 2
    end
end

Enum.map([1, 2, 3], &Multiply.by_two/1) # [2, 4, 6]

# funções anônimas
Enum.map([1, 2, 3], fn x -> x * 2 end) # [2, 4, 6]
```

FUNÇÕES CLOSURES

funções que mantém o escopo em que foram definidas (!!)

```
x = 10
sum_ten = fn (y) -> x + y end
sum_ten.(10) # 20
x = 20
sum_ten.(10) # 10
```

FUNÇÕES CLOSURES

- a função foi definida quando x era 10
- mudou a definição de x para 20
- a função continou com a definição de quando x era
 10
 - Porque ela é uma closure
- consistência irmãos!

- first class (funções de primeira classe)
- funções de alta ordem (high order)
- curry

FIRST CLASS FUNCTIONS

funções podem ser guardadas em variáveis, retornadas de funções e passadas como parâmetro

```
# podém ser guardadas em variáveis
multiply_by_two = fn (x) -> x * 2 end
multiply_by_two.(2) # 4

# podem ser passadas como argumento
mutiply_by = fn (x, function) -> function.(x) end
multiply_by.(2, &multiply_by_two/1) # 4
```

HIGH ORDER FUNCTIONS

• é uma função que retorna outra função

```
hello_to_name = fn
   (name) -> fn -> "Hello, #{name}" end
end

greet_marcos = hello_to_name.("Marcos")
greet_marcos.() # Hello, Marcos
```

CURRY (NÃO É A COMIDA RS)

Uma função que retorna outra função de menor aridade com algum arguemnto já "preenchido"

```
print_if_debug = fn
   (value, debug) -> if (debug), do: I0.puts(value)
end

always_print = fn (value) -> print_if_debug.(value, true) end

print_if_debug.(123, true) # 123
print_if_debug.(123, false) # nil

always_print.(123) # 123
```

PATTERN MATCH

Um dado que "casa" com o outro

• = é um operador de pattern match

```
variavel = 4
4 = variavel

[1, 2, 3, 4] = [1, 2, 3, variavel]
[primeiro, 2, 3] = [1, 2, 3]

# só é chamada caso o primeiro parêmtro seja 1
sum_only_with_one = fn (1, y) -> 1 + y end

#
sum_only_with_one.(1, 2) # 3
sum_only_with_one.(2, 3) # erro, função não encontrada
```

PATTERN MATCH

Funções podem ser definidas com base nos seus parâmetros

```
print_if_debug = fn (value, true) -> I0.puts(value)
print_if_debug.(123, true) # 123
print_if_debug.(123, false) # Erro, função não encontrada
```

FUNCTIONAL PROGRAMMING?

FUNCTIONAL PROGRAMMING? THE GOOD FELLAS

- imutabilidade
 - sem surpresas
 - mais explícito

FUNCTIONAL PROGRAMMING? THE GOOD FELLAS

- sucinta, mais fácil de ler
- de grátis building blocks para paralelismo | concorrência
- "força" composibildade (de funções)
- geraelmente devs "melhores" (buscam além do que precisam)
 - código mais maintanable

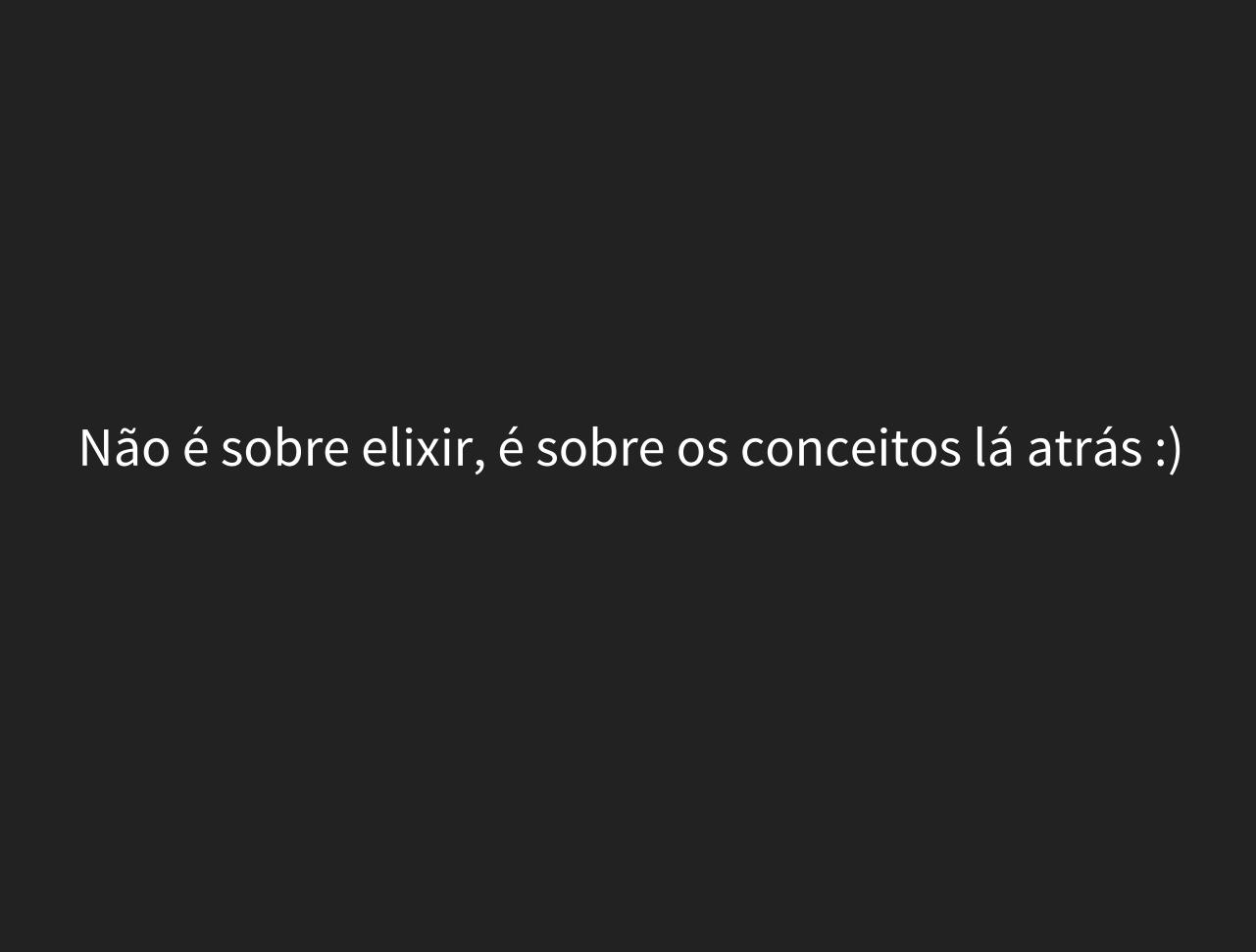
FUNCTIONAL PROGRAMMING? THE BAD FELLAS

- outra forma de pensar -> curva de aprendizado
- alta memória
- outra format de pensar
- (pra algumas coisas) too much mathy

LHES APRESENTO

ELIXIR

(eu tentei)



ELIXIR

PQ?

- 1. pq?
 - 1. feita na vm da erlang (tolerância a falhas de grátis, concorrência, maturidade)
 - 2. feita por um br!!!!!
 - 3. tooling MUITO bom (ferramentas que permeiam a linguagem)
 - 4. sintaxe (só sintaxe) inspirado em ruby (<3)
 - 5. comunidade mt top

Questions?

Dicas

prependar é sempre preferível a appendar uma lista

listas em elixir/erlang sõa linked lists, ou seja, adicionar no início da lista é sempre O(1) (mais rápido) que no final O(n) (velocidade depende do tamanho da lista)

dora o lance de ser imutável e ter que copiar toda a lista pq foi no final

énós!

LEARN MORE

- https://elixir-lang.com
- https://elixirschool.com/pt/
- https://elixirforum.com/

- talk jose valim
- https://medium.com/making-internets/functionalprogramming-elixir-pt-1-the-basics-bd3ce8d68f1b
- https://medium.com/@cameronp/functionalprogramming-is-not-weird-you-just-need-somenew-patterns-7a9bf9dc2f77
- https://speakerdeck.com/arthurbragaa/introducaoa-programacao-funcional-com-elixir

